

**TÍTULO: E TU E EU O QUE TEMOS QUE FAZER?**

**OBJETIVO (€): 16 581,50 €**

**PRAZO: 60 dias (15 Abril a 15 de Junho)**

**LOCAL: Serra da Arada, Viseu, Portugal**

**CATEGORIA: Ambiente**

Queremos ajudar a criar abrigo e alimento para a fauna selvagem das serras da Freita e Arada.

Comprometemo-nos a gerir, durante 10 anos, 100 hectares de baldios pertencentes à União das Freguesias de Carvalhais e Candal (S. Pedro do Sul) e pretendemos com esta campanha reforçar a capacidade de gestão nesta propriedade.

Temos um objetivo concreto: transformar esta propriedade numa área em que uma maior diversidade de aves e as presas selvagens da alcateia da Arada, incluindo o corço, se sintam em casa. Assim, contribuímos para a conservação do lobo e para a diminuição da conflitualidade social associada à sua presença.

#### **PROJETO:**

A Montis tem sob a sua gestão uma área de 100 hectares pertencente ao baldio de Carvalhais, União das Freguesias de Carvalhais e Candal, S. Pedro do Sul.

Através desta campanha, pretende-se reforçar os meios para a gestão sustentada da propriedade.

O objetivo é intervir estrategicamente na propriedade, recuperando-a e aumentando as zonas de refúgio para a fauna, com destaque para o corço, que está a ser reintroduzido na região como uma das principais presas do lobo.

Serão intervencionadas as baixas do terreno, mais favoráveis à acumulação de solo e humidade, para aumentar a velocidade de recuperação da vegetação ao longo da rede de linhas de água do terreno. Esta opção permite que, o mais rapidamente possível, existam manchas contínuas de arvoredos e matos que propiciem boas condições de refúgio para os corços e outras espécies selvagens e funcionem como um sistema circulatório que beneficia toda a propriedade.

Complementarmente serão favorecidas espécies de flora que garantam mais alimento a uma maior diversidade de espécies de aves, como se de “matas comestíveis” se tratassem.

Todos os recursos financeiros obtidos através desta campanha de crowdfunding serão usados em acções de gestão realizadas por pessoas que querem sentir nas mãos a possibilidade de gerir a natureza mas não o fazem profissionalmente. A Montis apresentou candidaturas a outras fontes de financiamento, como o PDR 2020 e os programas de apoio à gestão da ACHLI (Associação para a Conservação do Habitat do Lobo Ibérico), para realizar todas as acções de gestão que dificilmente podem ser executadas em regime de voluntariado, como o fogo controlado e o pastoreio dirigido, que serão realizadas com recurso a serviços profissionais.

Pretende-se que as acções profissionais de gestão e as acções assentes no gosto em participar dos voluntários se potenciem mutuamente para se obterem resultados mais rápidos e consistentes, não havendo em caso algum duplo financiamento para as mesmas acções.

O modelo de gestão escolhido, articulando gestão profissional e envolvimento das pessoas comuns na gestão de espaços naturais, ajuda o projecto a ganhar raízes mais sólidas, criando sustentabilidade a médio e longo prazo e lançando-se as bases para um programa de envolvimento dos sócios na gestão do património natural que se prolongará nos anos seguintes.

As principais acções em regime de voluntariado a financiar através desta campanha (naturalmente excluídas das candidaturas atrás referidas) são:

- Aplicação de técnicas de engenharia natural, como a construção de zonas de acumulação de sedimentos e instalação de estacaria viva;
- Plantação de "matas comestíveis" (zimbros, medronheiros, teixos, pilriteiros, azereiros, lentiscos).

O crowdfunding permitirá obter recursos para executar várias acções de gestão ao longo de um ano, umas com carácter mais lúdico, outras com componentes mais fortes de formação e capacitação: fins de semana voluntários, acções de team building para empresas, oficinas de

engenharia natural, um campo de trabalho internacional, por exemplo. Pretendemos deste modo garantir aproximadamente 291 dias de trabalho na propriedade, isto é, mais do que um assalariado-equivalente.

### **SOBRE O PROMOTOR:**

A MONTIS - Associação para a Gestão e Conservação da Natureza é uma Organização Não Governamental, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Está sediada em Vouzela, Viseu, foi criada no dia 23 de Março de 2014 e tem como objectivo central gerir territórios, com relevância para a conservação dos valores naturais.

Os objetivos centrais desta associação, que conta atualmente com cerca de 350 sócios, portugueses e estrangeiros, são garantir o desenvolvimento dos processos naturais, promover a conservação de espécies autóctones, gerir de forma inteligente os fogos florestais e outros riscos naturais e aumentar o valor de mercado da biodiversidade. Iniciou a sua actividade nas serras envolventes do Vouga e Paiva (Freita, Arada, Montemuro, Lapa e Caramulo), onde tem sob gestão actualmente 155 hectares, mas com intenção de se estender a outros locais do território nacional.

Organiza mensalmente um passeio pedestre para os sócios e uma jornada de trabalho voluntário nas propriedades da Serra do Caramulo. Semestralmente, organiza um seminário na região, em que os temas estão sempre relacionados com a conservação e a biodiversidade.

[www.montisacn.blogspot.pt](http://www.montisacn.blogspot.pt)

### **ORÇAMENTO:**

O conjunto de **várias ações de gestão ao longo de um ano** têm o custo total de **9 282,50 €**, que inclui:

- 1 campo de trabalho internacional: 2765, 00 €;
- 4 fins de semana voluntários: 2240, 00 €;
- 3 oficinas de engenharia natural: 3277, 00 €;
- 4 formações de capacitação: 1000, 00 €;

Os equipamentos de trabalho e de proteção, material (paus, postes, vedações...) e tendas para voluntários têm um custo total de **2 299,00 €**.

Para a gestão do projeto são necessários **5 000,00 €**.

**Total da campanha: 16 581,50€**